



XXI Colóquio Internacional de Gestão Universitária

Desafios da Gestão da Educação Superior na América Latina e Caribe pós-pandemia:
Inovação, Integração e Interculturalidade

Cidade de Loja - Equador
18, 19 e 20 de janeiro de 2023



PERCEPÇÕES DE NOVOS SERVIDORES SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO NO IFMT

MARIANA TEREZA DA SILVA SCARDINI BARROS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

mariana.tereza@gmail.com

PRISCILA GOMES DE CASTRO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

priscila.castro@ifmt.edu.br

JULIANA SARAGIOTTO SILVA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

juliana.silva@ifmt.edu.br

RESUMO

As especificidades e finalidades da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) a diferencia das demais modalidades educacionais e, por isso, necessita de agentes capacitados e reflexivos quanto às concepções e políticas que a fundamentam. Todavia, nem sempre quando os servidores ingressam em instituições da EPT, compreendem essas especificidades. Por meio de um estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), o objetivo deste trabalho é investigar as percepções dos servidores que ingressaram na instituição entre os anos de 2014 a 2019, no intuito de verificar a necessidade de aprimoramento das capacitações. Para tanto, utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário semiaberto e, para a análise de dados, a técnica de Análise de Conteúdo. A partir desse trabalho, foi possível constatar que poucos participantes da pesquisa associaram a EPT com uma formação que busca o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

Palavras chave: Educação Profissional e Tecnológica; Servidores; Percepções; Estudo de caso.

1. INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem sido um tema recorrente em pesquisas realizadas na área de Ensino (MOURA, 2008; MALDANER, 2016; URNAUER, 2019). As especificidades de um formato de educação tendo o trabalho como princípio educativo, que desperte a consciência dos estudantes por meio do conhecimento dos processos e das relações que envolvem a produção (BRASIL, 2004; MEC, 2004), exigem agentes capacitados e reflexivos quanto às concepções e políticas que fundamentam e direcionam as práticas desta modalidade educacional.

Nessa direção, foi criada a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, composta por instituições especializadas na oferta de EPT. Dentre essas instituições – com 38 unidades – estão os Institutos Federais, criados no ano de 2008, com a finalidade de atuarem em todos os níveis e modalidades de EPT, tendo suas atividades permeadas pelo compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador (MEC, 2010).

De acordo com Ramos (2014), o termo desenvolvimento integral refere-se ao desenvolvimento do homem nas seguintes dimensões: trabalho, ciência e cultura. Sendo que, a relação destas dimensões no processo educativo, subsidia a realização da formação humana integral, direcionada à formação omnilateral.

Nesta perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) faz parte da Rede Federal e possui como um dos objetivos de seu Programa Pedagógico Institucional (PPI), a formação do sujeito omnilateral, capaz de atuar sobre a sua realidade (IFMT, 2014). A instituição atende aproximadamente 25 mil alunos em cursos de nível superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), pós-graduação (especializações e mestrados), técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e PROEJA¹), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada) (IFMT, 2019).

Desde a sua criação, em dezembro de 2008, o IFMT passou de 7 unidades para uma estrutura composta pela reitoria, 14 campi e 5 campi avançados, situados em 15 diferentes microrregiões do Estado de Mato Grosso (IFMT, 2018a). Com isto, houve um aumento significativo no quadro de pessoal da instituição, de 752 para 1875 servidores efetivos no ano de 2018 (IFMT, 2018a). Estes profissionais possuem as mais diversas formações, áreas de atuação, grau de escolaridade e titulação. Apesar das distintas qualificações, no geral, estes servidores são docentes e técnicos administrativos que devem trabalhar em consonância com os princípios da Rede Federal e, consequentemente, com os princípios que regem a EPT.

Diante dessa observação, surge o seguinte questionamento: será que os servidores, quando ingressam no IFMT, conhecem os fundamentos que embasam os serviços prestados pelos Institutos Federais e, em especial, a formação humana integral, proposta nas concepções e diretrizes desses órgãos?

Nos últimos cinco anos, o IFMT previu, em suas políticas institucionais, capacitações para o desenvolvimento e a compreensão de sua atividade-fim (IFMT, 2014). Além disso, desenvolveu ações de ambientação para os novos servidores, entre os anos de 2014 e 2019; no entanto, as temáticas sobre princípios, diretrizes e histórico da EPT foram pouco exploradas.

Deste modo, assim como as especificidades e finalidades da EPT a diferencia das demais modalidades educacionais, a atuação dos profissionais que trabalham nessas instituições

¹ Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos.

também exige uma postura “[...] capaz de desenvolver um trabalho reflexivo e criativo e promover transposições didáticas contextualizadas que permitam a construção da autonomia dos educandos” (MEC, 2010, p. 27).

Nesse contexto, o objetivo deste artigo é investigar as percepções dos servidores que ingressaram no IFMT, nos anos de 2014 a 2019, sobre a EPT, no intuito de verificar a necessidade de aprimoramento das capacitações ofertadas pela instituição, para que seus profissionais desenvolvam suas práticas de forma reflexiva.

A considerar a finalidade comum aos 38 Institutos Federais, além do IFMT, espera-se que os resultados obtidos nesse estudo possam contribuir para o planejamento e execução de ações de capacitações das demais instituições especializadas na oferta da Educação Profissional e Tecnológica.

Desta forma, este artigo está estruturado, além desta seção introdutória, em mais quatro seções. Na seção 2 são abordados os referenciais teóricos acerca da EPT, assim como o IFMT. Posteriormente, na seção 3, é descrita a metodologia empregada nesta pesquisa. Já na seção 4, são expostos os resultados do trabalho. Por fim, na seção 5 são apresentadas as conclusões.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção são discutidos alguns conceitos e bases teóricas que regem a EPT e a importância de sua compreensão para a atuação dos servidores da Rede Federal. Além disso, é apresentada uma breve caracterização do local da pesquisa, o IFMT.

2.1 A IMPORTÂNCIAS DA CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA ATUAÇÃO DOS SERVIDORES NOS INSTITUTOS FEDERAIS

No ano de 2004, o Ministério da Educação estabeleceu as concepções que deveriam nortear as políticas da EPT, bem como discorreu-se sobre o papel estratégico que essa modalidade educacional poderia assumir no desenvolvimento socioeconômico, assim como para a redução das desigualdades sociais do país; alcançando, além da formação técnica, a formação do ser histórico social, por meio da compreensão das tecnologias que englobam o processo produtivo (MEC, 2004).

A adoção do termo tecnológico à educação profissional remete as perspectivas da educação tecnológica, como “[...] uma concepção formadora que não admite aceitar a tecnologia (de trabalho ou de produção) como autônoma por si só e, consequentemente, não determinante dos resultados econômicos e sociais” (MEC, 2004, p. 14). Assim, a EPT busca integrar atividade intelectual e manual, bem como teoria e prática, instrução profissional e instrução geral, remetendo à educação integral almejada pela politécnica (SAVIANI, 2003).

A politécnica e a educação tecnológica tratam da integração entre formação intelectual e trabalho produtivo. Como modalidades de ensino, objetivam proporcionar ao estudante a compreensão da constituição da sociedade, das relações sociais e das transformações na natureza, formando assim, sujeitos críticos, capazes de atuar sobre suas realidades (SAVIANI, 2003). Igualmente, Ciavatta (2012) discorre sobre a formação humana integral, como um

instrumento para possibilitar ao estudante a compreensão dos fenômenos e, conseqüentemente, de si como ser crítico histórico-social, capaz de se emancipar e mudar a sua realidade.

Nesta direção, políticas voltadas ao desenvolvimento e à formação humana integral foram estabelecidas para a EPT. Um exemplo disso pode ser visto nas concepções da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio. Em 2007, o Ministério da Educação defendeu a importância da adoção dessa modalidade, com o enfoque na integração do ensino como “[...]uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação omnilateral dos sujeitos” (MEC, 2007a, p. 40).

No ano seguinte, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como um de seus objetivos, a oferta da EPT, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo de nível médio (MEC, 2007b).

De forma complementar, os estudos de Kuenzer (2010) e Maldaner (2016) apontam que, apesar das concepções da EPT serem comprometidas com os trabalhadores, bem como, imbuídas de propósitos com a formação humana integral, na prática, muitas de suas ações e políticas educacionais ainda privilegiam aos interesses do governo e da iniciativa privada. Neste viés, Ferretti (2011) relaciona uma série de estudos de caso em que se constatou a necessidade dos profissionais dos Institutos Federais terem acesso aos estudos que fundamentam a proposta do ensino integrado e, desde modo, os formem e habilitem para desenvolvê-las.

Segundo Rua (2014, p.96), “[...] nem sempre os indivíduos que atuam na implementação de uma política sabem efetivamente que estão trabalhando como implementadores de algo abstrato como uma política”. Ou seja, a autora relata a existência de agentes públicos que realizam suas atividades sem a compreensão das concepções que as embasam. A considerar os indivíduos implementadores de políticas da EPT na Rede Federal, têm-se os servidores públicos, professores e técnico-administrativos.

Em sua trajetória, a EPT transitou sob diferentes perspectivas, com a influência das concepções ora de uma formação tecnicista (com foco no mercado de trabalho); ora de uma formação na perspectiva da politécnica (como foco na formação integral do cidadão trabalhador (AFONSO; GONZALEZ, 2016). Neste interim, Araújo (2014) indica qual é a formação necessária para a educação do trabalhador:

Uma educação que se volte para a ampliação dos horizontes de conhecimentos, observando uma atenção aos determinantes sociais, econômicos e políticos das situações de vida.
Sob esta perspectiva, o novo pode ser representado por uma abordagem de educação profissional que vise não apenas ao aumento da produtividade, mas à formação omnilateral dos homens, associada a processos de emancipação da classe trabalhadora. (ARAÚJO, 2014, p. 210)

Da mesma forma, Oliveira, Pantoja e Azevedo (2019) mencionam a formação humana integrada como uma possibilidade de superação da visão tecnicista da EPT, em uma perspectiva de formação do indivíduo como cidadão e trabalhador, capaz de atuar e mudar a sua realidade.

No entanto, as concepções da EPT, nesta perspectiva de formação politécnica e omnilateral, nem sempre fazem parte da rotina das instituições. Isto foi corroborado no trabalho

de Torinelli, Santos e Gardin (2020), ao verificarem que o termo “mercado de trabalho” ainda estava difuso no cotidiano dos servidores do Instituto Federal Catarinense (IFC); a partir desta constatação, expuseram sobre a urgência dos gestores da EPT proporem alternativas para que seus agentes compreendam os princípios da educação profissional.

Deste modo, para que as instituições de EPT atuem com sua função social de emancipação da classe trabalhadora, Moura (2008) evidencia a necessidade das capacitações e formações para professores, técnico-administrativos e dirigentes, privilegiarem as políticas públicas que priorizem mais o ser humano do que as relações de mercado.

Igualmente, Frigoto et al. (2018) discorrem que, para que ocorram as transformações aspiradas pela Rede Federal, docentes e técnico-administrativos devem ser qualificados e capacitados. As instituições de EPT são constituídas por servidores públicos, agentes de implementação das políticas públicas, que podem fazer a diferença no exercício de suas atividades direcionadas ao propósito da formação integral. Dessa forma, para que as finalidades da Rede Federal sejam alcançadas e se possibilite a formação humana integral dos sujeitos, é importante que seus servidores conheçam e assimilem essas perspectivas.

Uma das instituições da Rede Federal que possui essas mesmas finalidades é o IFMT, sobre a qual discorreu-se na subseção seguinte.

2.2 O IFMT

O IFMT foi criado no ano de 2008 – mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – e é uma das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (IFMT, 2019).

A história do IFMT iniciou-se nos primórdios da Rede Federal, em 1909. Naquele ano, por meio do Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, foram criadas nas capitais brasileiras as Escolas de Aprendizes e Artífices e, por conseguinte, a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso (EAAMT), em Cuiabá-MT (IFMT, 2019). Desde então, essa e as demais unidades – hoje pertencentes à Rede Federal – tornaram-se referência em educação pública, gratuita e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Mato Grosso (IFMT, 2019).

Com cerca de 25 mil alunos (em mais de 100 cursos que variam entre formação inicial continuada a pós-graduação), atualmente o IFMT está presente em cinco mesorregiões e quinze microrregiões do Estado de Mato Grosso, abrangendo uma população de aproximadamente 2.706.921 habitantes (IFMT, 2019). Assim, a instituição tem atuado buscando:

[...] ofertar, nos diversos espaços geográficos de sua localização no Estado de Mato Grosso, a formação integral e contextualizada dos seus cidadãos para atuarem na vida e no mundo do trabalho com autonomia intelectual; bem como de poder garantir a democratização do acesso aos cursos ofertados, a participação de todos os envolvidos no processo educativo, o esboço de itinerários formativos, desde o EMI a um doutorado, e a sintonia com o perfil sociocultural econômico da localidade para contribuir no seu desenvolvimento. (KUNZE, 2020, p. 11)

Para atender esta demanda, o IFMT passou de sete para dezenove unidades e, com isso, houve um significativo aumento no número de servidores na instituição. Nesta direção, percebeu-se, nas políticas institucionais, no período de 2014-2018, a preocupação com este cenário de institucionalização que se perfazia desde 2008, por meio da valorização e proposição de capacitações aos seus profissionais, referentes à atividade-fim e aos objetivos da instituição (IFMT, 2014).

Na estrutura administrativa do IFMT, a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DSGP) é o órgão responsável pela “[...] implantação, pelo planejamento e pela supervisão das políticas de pessoal regulamentadas pelo IFMT” (IFMT, 2018b, p. 62).

Deste modo, estão entre as atribuições desse setor, as atividades referentes à capacitação e recepção de novos servidores (IFMT, 2018b). No que concerne às atividades de recepção, consta nas diretrizes de capacitação do período de 2014 a 2018, um modelo que já vinha sendo realizado na instituição, anteriormente ao ano de 2014, denominado “oficinas de ingresso” (IFMT, 2014). Nessas ações, de curta duração (de 02 a 03 dias), a instituição era apresentada ao novo servidor, juntamente com seus direitos e deveres, bem como os planos de cargo e salários das carreiras vigentes no IFMT. Entretanto, não foram tratadas nessas oficinas as concepções da EPT.

Ainda sobre as diretrizes de capacitação, desse mesmo período (2014 a 2018), foi estabelecida a ação de proporcionar “[...] a todos os servidores uma capacitação pedagógica para um melhor desenvolvimento e compreensão da atividade-fim da instituição, bem como do funcionamento de seu setor de atuação” (IFMT, 2014, p. 124). Assim, deliberou-se nas políticas institucionais a previsão de ações de capacitação para os servidores voltadas para a compreensão da EPT e suas diretrizes (IFMT, 2014).

Tais políticas institucionais vão ao encontro das ideias apresentadas nos estudos sobre a necessidade de capacitar e qualificar os servidores da Rede Federal (MOURA, 2008; MALDANER, 2016; FRIGOTTO et al., 2018; URNAUER, 2019). No entanto, além de existirem, essas políticas precisam ser implementadas e avaliadas. Outrossim, anteriormente a isso, é interessante para a instituição compreender o entendimento de seus servidores sobre as finalidades da EPT, para que essas políticas atuem sobre as reais necessidades de capacitação e qualificação desses servidores.

Nesse direcionamento, Magnabosco (2016) identificou em sua pesquisa diferentes concepções a respeito de educação dos docentes gestores do IFMT – Campus Rondonópolis sobre educação, o que evidenciou a necessidade de programas de formação continuada desse grupo de profissionais.

Quando se quer uma educação que seja emancipadora e faça de cada um autor e ator de sua história, de forma autônoma, vivendo em sociedade, com ela contribuindo e dela usufruindo as benesses que ela produz, manda a coerência que esse espírito perpassasse todas as instâncias da instituição escolar. (MAGNABOSCO, 2016, p. 76)

Do mesmo modo, para as instituições da Rede Federal exercerem a função social, desenvolvendo integralmente o cidadão trabalhador, as reflexões e práticas profissionais nas instâncias desses órgãos devem ser coerentes o propósito emancipatório da EPT.

Uma vez que foi apresentado o aporte teórico que compõe esta pesquisa, a seguir são descritos os aspectos metodológicos que foram utilizados para o seu desenvolvimento.

3. METODOLOGIA

Este trabalho é caracterizado, quanto aos procedimentos, como um estudo de caso no contexto do IFMT. Conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 62), pesquisadores tem, habitualmente, empregado tal metodologia com fins de:

- explorar situações da vida real cujos limites não estejam claramente definidos;
- descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação;
- explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitem a utilização de levantamentos e experimentos. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 62)

Quanto aos objetivos, a pesquisa segue uma trajetória descritiva, dedicando-se a investigar as concepções dos servidores, quanto aos conceitos de EPT. Segundo Gil (2008) as pesquisas descritivas, destinam-se a descrever determinado grupo ou fenômeno, empregando-se técnicas para coleta de dados. Outrossim, trata-se de um trabalho de abordagem qualitativa, uma vez que na coleta de dados foram mapeadas as percepções dos servidores do IFMT, sobre a EPT.

O grupo de sujeitos, selecionado para o desenvolvimento desta pesquisa, foi composto por 67 servidores, que ingressaram entre os anos de 2014 e 2019 (23 ocupantes de cargos Técnico-Administrativos em Educação e, 44, do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico). Os convites e a entrega dos formulários foram realizados de duas formas: impresso e via e-mail, com a intenção de abarcar toda a população da pesquisa. Todavia, 21 destes se interessaram e aceitaram participar da aplicação do questionário.

É salutar esclarecer que a participação dos servidores foi realizada em conformidade com as normas e diretrizes do Conselho Nacional de Saúde, a partir da aprovação do projeto da pesquisa pelo Comitê de Ética com Pesquisas em Seres Humanos do IFMT, por meio do Relatório nº 3.263.414, bem como, todos os participantes leram e preencheram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em que puderam ponderar sobre os potenciais riscos e benefícios da pesquisa.

Nesse sentido, as informações deste estudo foram coletadas tendo como instrumentos um questionário semiaberto, estruturado com questões referentes a assuntos como: (i) o perfil dos respondentes; (ii) as concepções dos servidores sobre a EPT; e (iii) como os servidores relacionam suas atividades com as finalidades dessa modalidade educacional. Ademais, anterior à aplicação do questionário, foi realizado um pré-teste com 03 servidores que ingressaram na instituição no ano de 2013, a fim avaliar a aplicabilidade do instrumento.

Assim, buscou-se investigar as concepções dos servidores (técnicos e docentes) que ingressaram nos últimos cinco anos no IFMT (2014 a 2019), quanto aos conceitos de Educação Profissional e Tecnológica, por meio da aplicação do referido instrumento no IFMT - Campus

Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva. Esse é o campus com o maior número de servidores em seu quadro de pessoal – 354 servidores efetivos (IFMT, 2018a) – e o que o levou a ser selecionado para o desenvolvimento da pesquisa, além da proximidade geográfica, foi a diversidade de cargos e formações dos servidores lotados neste campus, que possibilitou o estudo de uma amostra representativa do perfil profissional dos servidores do IFMT.

A partir dos dados coletados no questionário, foi realizada a análise de dados, com a utilização da técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016). Tal tipo de análise propõe classificar e categorizar diversos tipos de conteúdo, a fim de reduzir suas características a elementos-chave e, assim, possam ser comparados a outros elementos (CARLOMAGNO; ROCHA, 2016). De acordo com Bardin (2016, p. 35-36), a análise de conteúdo possui duas funções, sendo essas: (i) a função heurística, em que “[...] enriquece a tentativa exploratória, aumenta a propensão para a descoberta”; e (ii) a função de administração da prova, utilizada para verificação de hipóteses “[...] no sentido de uma confirmação ou de uma infirmação”.

Nesse sentido, a análise de conteúdo, neste estudo, teve a função heurística, com a incumbência de aprofundar a exploração dos dados obtidos na investigação sobre as ações de capacitação em EPT, realizadas no IFMT.

4. RESULTADOS

A partir dos dados coletados, buscou-se identificar as concepções dos 21 participantes da pesquisa sobre a EPT e, assim, compreender como esses servidores percebem essa modalidade educacional. Desses participantes, 10 são Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, 10 Técnico-Administrativos em Educação e 01 servidor não identificou o seu cargo².

O processo de investigação deste estudo iniciou-se com questões relativas à participação dos servidores em capacitação. Sobre este assunto, a maioria dos respondentes (57%) informou que, até então, não haviam participado de alguma formação sobre a EPT e/ou Ensino Médio Integrado. De outro lado, 43% assinalaram que participaram de algum tipo de formação sobre o assunto, desenvolvidas pelo IFMT, no formato de oficinas e palestras, que perpassaram as seguintes temáticas: (i) Metodologias de ensino (40%); (ii) Avaliação (20%); (iii) EPT (10%); (iv) Currículo Integrado (10%); (v) Edificações (10%); e (vi) Educação Inclusiva (10%).

Quando questionados sobre quais características da EPT consideravam importantes no processo de formação, percebeu-se uma ampla variedade de percepções sobre o ensino ofertado pela instituição. Dentre os 16 servidores que responderam esta questão, relacionaram uma série de características que perpassam desde a formação para o mercado de trabalho até a formação cidadã e integral. Desta forma, foi possível organizar os dados obtidos em duas categorias de análise, sendo essas relacionadas: (i) à formação humana integral; e (ii) ao mercado de trabalho e à formação técnica – conforme estruturadas no Quadro 01.

Quadro 01 - Categorias de análise das características da EPT consideradas importantes no processo de formação

² Os participantes foram citados como S01 a S21 no desenvolvimento desta pesquisa, a fim de garantir-lhes o anonimato e o sigilo de sua participação.

Categoria de análise (características relacionadas)	Componentes (palavras-chave)	Exemplos de respostas	Frequência
i) À formação humana integral	- Integração Teoria e Prática; - Interdisciplinaridade; - Formação cidadã Integral; e - Mundo do trabalho.	“Atividades integradas, ou seja, que o aluno consiga enxergar o uso de várias disciplinas para um único produto.” (S02) “Formação integral. Preparação para o mundo do trabalho. Conhecimentos necessários para o desenvolvimento da sua profissão/formação técnica e tecnológica.” (S03) “A possibilidade de colocar em prática os conteúdos abordados em sala de aula, pois, em geral, o ensino tradicional se restringe à teoria, não sendo possível em alguns casos identificar a presença de conteúdo visto em sala de aula no cotidiano.” (S16)	62% dos respondentes
ii) Ao mercado de trabalho e à formação técnica	- Mercado de trabalho; - Formação profissional; - Técnicas profissionais; - Modernização; - Estágio; e - Qualificação.	“Contribuir com a formação profissional do discente, que é muitas vezes seu primeiro contato com uma profissão.” (S05) “Técnicas profissionais.” (S07) “A principal é a objetividade na formação do cidadão para atendimento ao mercado de trabalho.” (S20)	81% dos respondentes

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Com relação à categoria de análise relacionada ao mercado de trabalho e à formação técnica estiveram presentes no texto de 13 dos 16 respondentes, o que correspondeu a 81% das respostas, em contraponto às características relacionadas à formação humana integral com 62% de frequência. Deste modo, observou-se nas respostas dos participantes, um enfoque maior à formação técnica e profissional. Mas, não obstante, também estiveram presentes algumas características elencadas nas concepções de uma formação humana integral, como interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática.

Por meio desta pesquisa, também foi possível identificar que a formação humana integral ou omnilateral é a formação que a Rede Federal e o IFMT se propõem a oferecer. Assim, a fim de investigar se compreendiam o que é esta formação e de que forma ela pode se desenvolver, os participantes foram questionados quanto à identificação, no campus de lotação, de alguma ação com vistas à formação integral do cidadão trabalhador.

Dentre os 15 servidores (71% do total) que responderam à questão, houve variações em suas respostas entre “sim”, “não” e “talvez”. Com relação àqueles 11 servidores (52% do total), que afirmaram identificar ações direcionadas à formação integral do cidadão trabalhador no campus, apenas 9 (42,85% do total) deles fizeram argumentações sobre o assunto tratado nestas ações – os quais estão categorizados no Quadro 2.

Quadro 2 - Categorias de análise identificadas nas ações direcionadas à formação integral do cidadão trabalhador no campus

Categoria de análise (ações)	Componentes (palavras-chave)	Exemplos	Frequência
i) Relacionadas a capacitações e oficinas	- Capacitação; e - Oficina.	“Sim, nos últimos semestres há sempre oficinas que visam apresentar novas metodologias.” (S02) “Sim, a direção/gestão está empenhada nas capacitações, até o momento.” (S07)	22,22 % dos respondentes
ii) Relacionadas a eventos, pesquisa e extensão	- Sociedade; e - Extensão; e - Pesquisa.	“Sim. Atualmente o Campus Cuiabá oferece diversas atividades e cursos voltados ao ensino, pesquisa e extensão em diferentes níveis, objetivando garantir aos usuários as competências necessárias para inserção no mercado de trabalho.” (S15) “A principal é a objetividade na formação do cidadão para atendimento ao mercado de trabalho.” (S20)	44,45% dos respondentes
iii) De caráter interdisciplinar e de contextualização	- Interdisciplinar; e - Contextualização.	“Vejo ações, no entanto há a preponderância de práticas em que se preconiza a técnica e o acúmulo de conteúdos. [...] Ao mesmo tempo, há práticas em que se vê a busca pela formação integral. Como exemplo podem ser citadas as aulas em que professores trabalham de forma interdisciplinar, quando projetos de pesquisa contextualizados são desenvolvidos [...]” (S03)	22,22% dos respondentes
iv) Relacionadas à inserção no mercado de trabalho	- Mercado de trabalho.	“Sim, através dos estágios os alunos já podem ter um aprendizado significativo do mercado de trabalho.” (S19)	11,11% dos respondentes

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Todavia, foram identificadas algumas afirmações que remetem a um processo educativo fragmentado e, além disso, pôde-se notar um tom crítico às práticas realizadas, como se observa no argumento disposto no exemplo apresentado por S03.

Outro elemento da análise teve a intenção de abordar a forma com que os respondentes atuam e se reconhecem no processo educativo, que visa à formação humana integral. Nesse sentido, realizou-se o seguinte questionamento: “Você considera importante compreender as concepções da EPT para a realização de suas atividades, como servidor do IFMT?”. Com exceção de 1 servidor, que se absteve de responder, 95% dos respondentes reconheceram a relevância de se conhecer as bases desta modalidade de ensino; ademais, para 76% destes servidores, isto influencia diretamente no desempenho de suas atividades no IFMT. Já, para os outros 19%, embora afirmem ser importante a compreensão das concepções da EPT, não visualizam influência em sua prática profissional na instituição.

Por fim, na última questão desta análise os participantes foram inquiridos sobre como suas atividades poderiam contribuir com a EPT. A partir das respostas de 13 servidores, foi possível classificar as informações em três categorias de análise: (i) contribuições relacionadas ao ensino; (ii) contribuições relacionadas às atividades-meio ou atividades de apoio; e (iii) possibilidades de contribuição – as quais estão dispostas no Quadro 3. Já, um servidor, informou não visualizar essa contribuição (S14).

Quadro 3 - Categorias de análise sobre possibilidades de contribuições dos respondentes para a EPT

Categoria de análise (contribuições)	Componentes (palavras-chave)	Exemplos	Frequência
(i) Contribuições relacionadas ao ensino	- Aulas; - Disciplinas; e - Conhecimentos.	“Como sou professor, e de disciplinas técnicas, estou envolvido diretamente na Educação Profissional e Tecnológica.” (S04) “Através do conhecimento passado aos alunos.” (S05) “Sou professora, sou responsável direta pela qualidade dos profissionais formados pelo IFMT, devo ser capaz de auxiliar os alunos a construir os conhecimentos necessário para exercício da profissão.” (S07)	46,16% dos respondentes
(ii) Contribuições relacionadas às atividades-meio ou atividades de apoio	- Administrativo; - Atuação; e - Mediação.	“Embora a atividade administrativa não tenha vínculo direto com o público da instituição, seu desempenho eficiente impacta e oferece condições melhores de trabalho para aqueles que trabalham diretamente com este público.” (S16) “Bem, a minha atuação é com a Língua Brasileira de Sinais, deste modo, a finalidade é de atuar como mediadora da língua portuguesa para Libras ou vice-versa; E ainda trabalho com a formação básica da Libras através de projetos de ensino e extensão.” (S19) “A maneira mais efetiva é a de entrega de documentos que comprovem a conclusão do curso, em tempo hábil para que não seja um empecilho na carreira do cidadão.” (S20)	30,77% dos respondentes
(iii) Possibilidades de contribuição	- Possibilidade.	“Poderia ajudar na divulgação para outras pessoas.” (S13) “Ao lidar diretamente com os alunos é possível, por meio de esclarecimentos e exposições, empíricas até contribuir para o ampliamto da noção.” (S17)	23,07% dos respondentes

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

A partir desta pesquisa, observa-se, por meio dos discursos dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, a ênfase ao ensino técnico/profissional. Em momento algum, foram relacionadas informações sobre o ensino integrado ou o ensino de tecnologias, como possibilidade de integrar o ensino intelectual e o trabalho produtivo (SAVIANI, 2003).

Por conseguinte, alguns Técnico-Administrativos em Educação reconheceram a consequência de seus trabalhos no processo educativo – como exemplo, pode-se mencionar o

argumento disposto no comentário S16 (Quadro 3). Em contraponto, é importante mencionar que um servidor Técnico-Administrativo em Educação explicitou que não visualiza de que forma suas atividades podem contribuir com a EPT e outros 08 servidores (38,09% dos participantes), preferiram não responder a esta questão.

Outrossim, com esta pesquisa, constatou-se uma variedade de percepções dos respondentes sobre a EPT. No entanto, percebeu-se, nas informações mapeadas, poucas referências a essa modalidade educacional voltada para a formação do homem completo, integral e para o mundo do trabalho. O trabalho é um dos pilares da formação proposta pela EPT, mas, sem a integração com as demais dimensões (a cultura e a ciência) no processo educativo, gera uma formação limitada à empregabilidade.

Além disso, vislumbrou-se que alguns profissionais percebem a EPT como uma formação voltada para o mercado de trabalho, ou seja, uma formação restrita ao desempenho de atividades profissionais. Uma visão reducionista, conforme disposto ao longo deste estudo e nas propostas de políticas públicas realizadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 2003 (MEC, 2004).

Face ao exposto, verificou-se ser primordial o aprimoramento e o desenvolvimento de ações de capacitação sobre a EPT no IFMT, a fim de que seus servidores compreendam o real significado do ensino integrado e, assim, dos serviços ofertados pela instituição.

5. CONCLUSÃO

Com este estudo de caso, foi possível realizar a análise das percepções dos novos servidores do IFMT sobre a EPT, em que se percebeu vários entendimentos sobre a modalidade educacional que fundamenta os serviços ofertados pela instituição. Neste íterim, foi possível identificar que poucos participantes da pesquisa associaram a EPT com uma formação que busca o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

Na mesma linha de Torinelli, Santos e Gardim (2020), observou-se termos e conceitos relacionados à formação para o mercado de trabalho nas características da EPT elencadas nas respostas dos participantes da pesquisa, divergente da formação disposta nas concepções e políticas públicas que fundamentam os serviços prestados pela Rede Federal e, em especial, pelos Institutos Federais.

Diante da análise dos dados obtidos, constatou-se a necessidade de direcionar e aprimorar as ações de capacitação sobre a EPT – tal qual a integração no ensino que subsidia a formação humana integral – a fim de que os servidores possam direcionar, também, seus esforços com o seu propósito social, e não apenas com o mercado de trabalho.

Sendo assim, percebe-se que os resultados obtidos neste estudo de caso no IFMT podem referenciar, bem como, direcionar políticas e práticas de capacitação nas instituições da Rede Federal. A associação equivocada e restrita da EPT a uma formação para o mercado de trabalho, por parte dos servidores participantes desta pesquisa, aponta a necessidade de a Rede Federal consolidar suas concepções e políticas junto aos seus agentes. São esses profissionais que atuam na educação de milhares de estudantes no Brasil e, assim, podem ter seus esforços voltados ao propósito de uma formação integral, cidadã e para o mundo do trabalho.

Neste exposto, verifica-se a necessidade das instituições especializadas na oferta da EPT estruturarem capacitações, com fins dos servidores compreenderem efetivamente os serviços

prestados nesses órgãos. Desta forma, como perspectivas de futuros trabalhos e próxima etapa da pesquisa, se propôs o desenvolvimento do produto educacional “Educação Profissional e Tecnológica para novos servidores”, no intuito de possibilitar aos servidores recém-empossados do IFMT uma oportunidade de conhecer e refletir sobre as concepções de EPT como uma modalidade educacional que busca a formação humana integral.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, Anthone Mateus Magalhães; GONZALEZ, Wania Regina Coutinho. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 719-742, Setembro. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362016000300719&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362016000300009>.
- ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. Instituições de formação profissional - história e perspectivas: o projeto da nova institucionalidade da educação profissional brasileira dos anos 1990. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 82, p. 197-214, Março. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362014000100010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 ago. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362014000100010>.
- BARDIN. Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 jul. 2004a. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2004/Decreto/D5154.htm. Acesso em: 19 set. 2019
- CARLOMAGNO, Marcio; ROCHA, Leonardo Caetano, 2016. Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, 7(1), pp.173-188.
- CIAVATTA, Maria. A formação integrada à escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 83-106
- FERRETTI, Celso João. Problemas institucionais e pedagógicos na implantação da reforma curricular da Educação Profissional técnica de nível médio no IFSP. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116, p. 789-806, Setembro. 2011.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; NEVES, Bruno Miranda; BATISTA, Eliude Gonçalves; SANTOS, Jordan Rodrigues. O “estado da arte” das pesquisas sobre os IFs no Brasil: a produção discente da pós-graduação – de 2008 a 2014. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). **Institutos**

Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. p. 83-112.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.** Mato Grosso, 2014. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/b3/cb/b3cbb909-bb6d-48c7-abe8-d723d23dacc7/pdi-oficial-consup-ultima-versao1.pdf. Acesso em: 20 out. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT). **Carta de Serviços ao Cidadão** 2018. 3 ed. Mato Grosso, 2018a. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/e0/fa/e0fa7835-b66a-475e-b023-cf420ec9db9c/carta_servicos_ao_usuario_v9.pdf. Acesso em: 20 out. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT). **Regimento Geral. Mato Grosso,** 2018b. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/d1/5d/d15df8e0-911b-4eb6-9ad7-307ed9b20b00/anexo_-_resolucao_no_02518_-_27032018_-_regimento_geral_do_ifmt_-_2018.pdf. Acesso em: 17 dez. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2022.** Mato Grosso, 2019. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/0f/ee/0fee4ac8-1c33-4695-9866-cf557e4962b4/resolucao_no_013_-_28032019_-_aprovar_-_pdi_2019-2023_comp.pdf. Acesso em: 11 jul. 2019.

KUENZER, Acácia Zeneida. As políticas de educação profissional: uma reflexão necessária. In.: MOLL, J. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010. cap. 16, p. 253-270.

KUNZE, Nadia Cuiabano. O rumo trilhado pelo IFMT: 2009-2019. **Revista de Educação Pública**, v. 29, p. 1-19, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/10015/pdf>. Acesso em: 24 ago. 2020.

MAGNABOSCO, Osmar Antônio. **Concepções de educação dos docentes gestores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT – campus Rondonópolis.** 2016. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rondonópolis, 2016.

MALDANER, Jair José. **O papel da formação docente na efetividade das políticas públicas de EPT no Brasil - período 2003-2015:** implicações políticas e pedagógicas na atuação de professores. 2016. 207 f., il. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Proposta em discussão:** políticas públicas para educação profissional e tecnológica. Brasília-DF, abr. 2004. Disponível em: http://www.portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf. Acesso em: 16 nov. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Educação profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio.** Documento

Base. Brasília, 2007a. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 01 out. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Plano de Desenvolvimento da Educação: Razões, Princípios e Programas**. Brasília-DF, 2007b. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>. Acesso em: 01 out. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Um novo modelo em Educação Profissional Tecnológica**. Brasília-DF, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 out. 2018.

MOURA, Dante Henrique. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1, p. 23-38, 2008.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Classificação das pesquisas. In: PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2013. cap. 3.4, p. 49-69.

OLIVERA; Erinaldo Silva; PANTOJA, Ana Maria Silva; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. A superação do tecnicismo em uma perspectiva de formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Intersaberes**. v. 14, n. 31, p. 389-303, 2019.

RAMOS, Marise. Conceitos para a construção de uma concepção de educação profissional comprometida com a formação humana. In: RAMOS, Marise. História e Política da Educação Profissional. **Coleção Formação Pedagógica**, Volume 5. Curitiba; IFPR-EAD, 2014. cap. 4, p. 84-90.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas** 3. ed. rev. atua. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2014.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnia. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 131-152, 2003.

TORINELLI, Andressa; SANTOS, Helen Carolina Ferreira Santos; GARDIN, Simone. O conhecimento dos servidores do IFC Campus São Bento do Sul sobre os princípios e concepções da Educação Profissional e Tecnológica. # Tear: **Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, v.9, n.1, 2020. Disponível em:
<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/3840>. Acesso em: 24 ago. 2020.

URNAUER, Simone. **Trabalho e Educação: uma proposta de formação docente**. 2019. 150f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2019.